

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MÉDICOS RESIDENTES NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO RIBEIRINHA

III Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Saúde, 1^a edição, de 17/06/2024 a 19/06/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-098-4
DOI: 10.54265/XMFP7097

ASSUNÇÃO; Geovanna Caroline Costa¹, **BARBOSA;** Alexandre do Nascimento², **BASTOS;** Vanessa Giovana da Costa³

RESUMO

INTRODUÇÃO A Medicina de Família e Comunidade (MFC) é definida como a especialidade médica que oferece assistência à saúde de maneira contínua, integral e abrangente. Em relação ao atributo derivado, competência cultural, torna-se premente que os profissionais considerem a pessoa em sua singularidade e inserção sociocultural, dada a influência que exercem os universos social e cultural sobre a adoção de comportamentos de prevenção ou de risco à saúde. É essencial que dentro do âmbito das práticas relacionadas à populações específicas, como a atenção à saúde ribeirinha, as características culturais da comunidade sejam preservadas.

OBJETIVO Este artigo tem como objetivo apresentar os modelos de estágio realizados no Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (PRM-MFC) da Universidade Federal do Pará (UFPA), destacando suas características e contribuições para a formação do especialista.

MÉTODOS Relato de experiência de abordagem qualitativa sobre a atuação dos médicos residentes do segundo ano do PRM-MFC da UFPA no atendimento à população Ribeirinha e suas particularidades, destacando os pontos positivos e as dificuldades encontradas.

RESULTADOS No primeiro ano do PRM-MFC da UFPA, os médicos residentes são designados para Unidades Básicas de Saúde (UBS) na capital paraense, onde vivenciam a rotina da Atenção Básica. Durante o segundo ano, os residentes são distribuídos em rodízios em hospitais de referência da capital e ao atendimento de ribeirinhos da Ilha do Combu, que faz parte da rede de atenção primária à saúde. As Equipes de Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) operam em UBS's localizadas nas comunidades pertencentes à área adstrita, cujo acesso é predominantemente por via fluvial. A UBS Ilha do Combu é composta por diversos profissionais de saúde, incluindo médico, enfermeiro, agente comunitário de saúde, odontólogo e auxiliar de dentista. Além disso, ela é vinculada ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o que possibilita a disponibilidade de atendimento por outros profissionais. São realizados procedimentos de natureza ambulatorial, tais como colocação de Dispositivo Intrauterino (DIU), drenagem de abscessos e retirada de corpos estranhos. Outrossim, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) também estão sendo ofertadas aos pacientes, com o serviço de Acupuntura e Auriculoterapia. As PICS foram primariamente empregadas para abordar quadros de dor crônica e agravos de saúde mental, incluindo depressão e ansiedade. Destaca-se a observação de uma adesão favorável por parte dos pacientes, os quais retornaram para sessões subsequentes em virtude de uma aparente melhora clínica. Durante o período de estágio, foi observada uma escassez de determinados medicamentos simples, como o metronidazol. Esta falta de disponibilidade, associada ao baixo poder aquisitivo da população local, frequentemente impede a aquisição dos medicamentos necessários e, consequentemente, compromete o tratamento adequado das enfermidades.

CONCLUSÃO O período de estágio na UBS Ilha do Combu tem duração de um mês, caracterizando-se como um intervalo relativamente breve para explorar as oportunidades ali apresentadas. Apesar disso, tal experiência é capaz de ampliar a visão do profissional de saúde, capacitando-o para o acolhimento das diversas populações e realidades encontradas em seu exercício profissional.

¹ Universidade Estadual do Pará , geovannassuncao@gmail.com

² Universidade Federal do Pará , xandeadihana@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará , vanenegocios3@gmail.com

